

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE PEQUENOS LEITORES
THE IMPORTANCE OF CHILDREN'S LITERATURE IN THE TRAINING OF SMALL READERS

RESUMO

As histórias infantis devem fazer parte da infância de toda criança, pois contribui para desenvolver, emoções, sentimentos e a imaginação de forma significativa, com isso o presente trabalho tem por objetivo evidenciar e caracterizar a importância da literatura na formação da criança como um novo leitor e um novo cidadão. A literatura é um caminho que leva a criança a evoluir tanto no âmbito escolar como na vida pessoal no convívio familiar, estimula a imaginação despertando a criatividade. O desenvolvimento da leitura deve ser estimulado desde a tenra infância, sendo que a participação da família e da escola é de suma importância para que a criança crie o hábito da leitura. A literatura infantil se iniciada desde o princípio na vida da criança, auxilia no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e intelectual da mesma, ajudando a desenvolver o vocabulário e enriquecendo-o cada vez mais. Constata-se, portanto, que a construção do aprendizado por meio da literatura começa na família e tem seu desenvolvimento continuado na escola e é indispensável a participação de todos para que possam ter um bom resultado. Esse trabalho trata-se de uma pesquisa baseada em artigos científicos e observação das rotinas escolares de algumas das nossas acadêmicas, adotando uma metodologia de abordagem qualitativa, visando conhecer na prática a importância da inclusão da literatura na vida de uma criança.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Criança; Desenvolvimento; Aprendizagem; Imaginação

INTRODUÇÃO

Mesmo muito pequenos, mesmo não falando com fluência, as crianças são hábeis para utilizar a linguagem oral para diversos fins. Desde muito cedo já se comunicam através do choro, de gestos, movimentos, brincadeiras e desenhos, possuindo assim múltiplas linguagens para diversos fins, tais como: pedir, solicitar, perguntar, demonstrar sentimentos, explorar o mundo a sua volta, dessa maneira mesmo antes de falar elas já conseguem entender o que os outros falam.

Contar histórias, não é apenas o ato de ler em voz alta, é mais que isso, a criança primeiramente, escuta a história lida pelo adulto, depois percebe o livro como um objeto que ela pode tocar, ver e tentar compreender as imagens, ampliando gradativamente sua

compreensão até se tornar um leitor autônomo, nesse momento ela se une aos personagens da história e conseguiu vivenciar os enredos e sentir-se no ambiente onde os eventos são narrados, ao mesmo tempo que percebem que as histórias infantis acontecem no mundo do faz de conta e começam a manifestar seu senso crítico.

Desse modo, compreendemos que a literatura infantil é uma linguagem essencial e é vista como um caminho que leva a criança a refletir, questionar, ouvir, interpretar e reformular seu pensamento, sendo um meio de desenvolvimento intelectual, cognitivo e emocional.

Crianças que leem em casa chegam à escola com um vocabulário mais robusto, são mais sociáveis e criativas. O ambiente familiar e as experiências que a criança vive em seu dia a dia tem grande influência no seu desenvolvimento. O hábito de ler em família ajuda no desempenho escolar durante a infância, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

Esse tema foi escolhido, por tratar-se de uma relação sempre discutida em ambientes que buscam o sucesso na formação escolar. Neste sentido esse estudo foi desenvolvido com o objetivo principal de abordar a importância do texto literário infantil, bem como sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança. Apontando diversas maneiras de se trabalhar esse tipo de linguagem em sala de aula, como em narrativas espontâneas a partir de imagens, narração de histórias com suporte do livro, dedoches ou fantoches. Onde são apresentados gêneros literários como: fábulas, contos de fadas, poesias, quadrinhos e par lendas de maneira lúdica.

Assim para a construção desse estudo buscou-se obter embasamento nas referências bibliográficas, observações no cotidiano escolar e documentos que norteiam e normatizam o ensino da educação nos anos iniciais. Este estudo adota uma metodologia de abordagem qualitativa

Este trabalho está dividido em 04 seções, sendo: A fundamentação teórica onde abordaremos teoricamente a importância da literatura na educação infantil, como elemento pedagógico que favorece o processo de ensino aprendizagem, a seguir apresentaremos de forma mais detalhada os procedimentos metodológicos onde foi realizada uma revisão bibliográfica interdisciplinar na qual foram utilizados artigos científicos, sites e os livros didáticos do Centro Universitário Leonardo da Vinci- Uniasselvi relacionados ao tema, nos resultados verificamos que é possível estimular os alunos a desenvolverem cada vez mais cedo tanto competências e habilidades cognitivas como também socioemocionais, através da literatura, quando introduzida prematuramente em suas vidas e também que literatura como linguagem estimula a atenção visual, a concentração, o ouvir, bem como facilita a comunicação e oralidade por fim,

as considerações finais onde destacamos que quando a criança desde a primeira infância já é familiarizada com os livros infantis, com a literatura, ela aprende a viver um contexto social com mais opinião e reflexão, também as possíveis soluções para os desafios encontrados, afim de que aja uma troca de informações e ajuda mutua de ambas as partes tanto no ambiente escolar como familiar, para que venha beneficiar todo o processo de educação da criança.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quanto mais cedo os pais leem mais chances seus filhos têm de se tornar leitores. Conforme defendem especialistas na área, a leitura de textos literários é importante até mesmo com a criança ainda no ventre da mãe, já que existem indícios de que os fetos podem reagir a estímulos como a voz materna quando canta ou narra histórias. (LOPÉZ, 2016)

Sempre tem sido uma necessidade do homem, ter histórias e memórias narradas com o propósito de marcar, passar preceitos e tornar mais forte as histórias. Destacando que com tais objetivos as histórias eram narradas em programas de família, diversas vezes perto da fogueira junto com cantos e danças, numa condição que tinha importância social e cultural (TORTELLA et al, 2016)

O ato de ler histórias na Educação Infantil é fundamental, pois as crianças ainda não dominam o código escrito, então ao ouvir ou abrir um livro e inventar uma história a partir das imagens leva ao encantamento, o despertar da imaginação, estimulando a linguagem oral, escrita, simbólica e o desenvolvimento da imaginação e do senso crítico.

Além das intervenções na esfera familiar, cabe à escola o papel de ampliar e complementar o que a família já deve realizar, sendo que essa parceria resulta em um maior interesse e participação dos educandos em situações de leitura promovida no ambiente escolar, contribuindo para que a literatura seja algo prazeroso e que motive a criança a buscar novas interações em outros livros e novas histórias.

Destacando a influência do meio cultural e o empenho dos professores, é possível que os alunos dos anos iniciais compreendam o quanto é importante o hábito de ler, e assim, ter o entendimento que a leitura em relação a literatura demanda uma estrutura concentrada de movimentos contínuos de um texto que estando no seu natural será bem codificado (SCANTAMBURLO, 2012).

Para Abramovich (2008):

Acredita que quando a criança ingressa no âmbito escolar, na educação infantil, ainda não sabe ler e escrever, aí entra o papel do professor que realiza a leitura. Quando a criança lê ou escuta uma história, esta desenvolvendo seu senso crítico, ela quer perguntar criticar, elogiar... O professor deve constatar de que cada aluno se ele gostou ou não da história. A leitura do livro infantil não deve estar inserida no currículo escolar somente por estar, pois pode interferir na escolha da criança a vir ser um bom leitor.

Além disso, “a Literatura precisa ser usada para instigar a vontade pela leitura, porque ela tem o poder de favorecer gozo, entusiasmo e magia quando estudada de maneira expressiva pelo aluno, tem o poder de desenvolver a imaginação, os sentimentos, a emoção, a expressão e o movimento por meio de uma aprendizagem prazerosa” (LOPES; NAVARRO, 2014).

Para Abramovich (2008):

Afirma que as literaturas infantis, não conhecem limites definidos e assim fica difícil estabelecer suas linhas de ação, podendo englobar histórias reais ou fantásticas, reconhecer gente ou animais, simbolizar situações humanas, e tudo isso junto em um mesmo texto. Ao ler uma história, é possível sorrir ou chorar junto às situações dos personagens que suscitam o imaginário, sugerem outras idéias. Muitas vezes o leitor se identifica com os personagens por suas características. Para se ler um livro a uma criança é necessário que seja passado emoção verdadeira conforme a história. Assim será atribuída a missão da escola quando sugere em seus planejamentos os livros infantis.

A literatura é imprescindível na escola por ser a ferramenta necessária para que a criança entenda o que verificar ao seu redor, tenha capacidade de explicar diversas situações e elege caminhos com os quais se reconhece. Porém, diversos professores não conhecem como a leitura e a literatura é importante, resumindo sua prática pedagógica, diversas vezes, em textos que se repetem com exercícios direcionados e sem liberdade, nos quais a área de reflexão sobre si e sobre o mundo dificilmente encontra lugar (BARROS, 2013).

Contudo é muito importante que o professor planeje a leitura, escolha o título com antecedência, tenha cuidado de ser fiel ao texto para que os alunos, aos poucos, se familiarizem com a linguagem literária, também deve preocupar se com a entonação, evidenciando os sentimentos dos personagens. “O narrador tem que transmitir confiança, motivar a atenção e despertar admiração, conduzir a leitura como se fosse um virtuoso que sabe seu texto, que o tem memorizado que pode permitir-se ao luxo de fazer variações sobre o tema”. (ABROMOVICH, 2008, p.20)

Logo o contato com a literatura é essencial para a formação de crianças leitoras, que devem ter a oportunidade de manusear as obras, bem como conhecer as variedades dos gêneros. Como complemento o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) “ter acesso à boa literatura é dispor de informação cultural que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura”. (BRASIL, 1998, p.43)

Portanto fica claro a importância dessa linguagem visto que os livros podem ajudar a trabalhar competências cognitivas e socioemocionais, potencializando o desenvolvimento da criança na sua integralidade. “O universo dos contos, quando trabalhado de forma lúdica, coloca a criança em narrativas e padrões de acontecimentos que sugerem formas de lidar com problemas e ressignificá-los”. (CALÇADE, 2019)

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando que a metodologia “é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade” (MINAYO, 2012, p.14). Sendo o método a “alma da teoria” (MINAYO, 2012), então, as escolhas do percurso metodológico se articularam para diagnosticar, compreender, analisar e interpretar a realidade empírica.

O percurso metodológico está baseado na abordagem qualitativa descritiva, com um cunho teórico e empírico, pois foi aplicada a técnica de observação buscando extrair da prática da sala de aula a dinâmica e rotina escolar da literatura infantil na Escola Municipal Horácio Silva Bastos, situada à Rua Piracicaba s/n no bairro Caseb na cidade de Feira de Santana, Bahia. Ainda citando Minayo (2012, p. 21) “a pesquisa qualitativa responde questões muito particulares [...], ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e atitudes”. A escolha pela abordagem qualitativa centra-se no fato de compreender os fenômenos sociais e humanos permitindo que o sujeito pesquisado se envolva ativamente durante o processo da pesquisa e, juntos, pesquisador e pesquisado utilizam-se do processo de ação-reflexão-ação.

O embasamento teórico foi construído através de uma vasta revisão bibliográfica interdisciplinar na qual foram utilizados livros, sites e artigos científicos relacionados ao tema, como ABRAMOVICH (2008), os documentos oficiais do Ministério da Educação – MEC como os Referenciais Curriculares, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de estruturar e entender a importância da literatura infantil na formação do novo leitor, desde a primeira

infância aguçados por estímulos lúdicos, musicais, que possibilita a criança desenvolver suas capacidades cognitivas, afetivas, socioculturais.

Ressaltamos que durante a observação houve registros fotográficos de uma turma dos anos iniciais. Durante a pesquisa coletamos o Termo de Autorização do Uso de Imagem da professora que aparece na Figura 1.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constatou-se através do estudo das referências bibliográficas e observação do cotidiano em sala de aula, que a partir de práticas literárias é possível estimular os alunos a desenvolverem cada vez mais cedo tanto competências e habilidades cognitivas como também socioemocionais. A Base Nacional Comum Curricular traz a definição que “competência é como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, contribuindo para o desenvolvimento do educando na sua integralidade. (BRASIL, BNCC, 2017).

Dessa maneira, para que o educador obtenha êxito em seus objetivos, é necessário o planejamento para o momento da leitura, como também organizar um espaço em sala de aula com o propósito das crianças terem acesso aos livros, podendo manipulá-los a fim de que percebam o colorido, as imagens, e a textura desse objeto.

Verificou-se que várias propostas lúdicas com o texto literário e gêneros diversificados podem ser trabalhados no ambiente escolar na Educação Infantil, para a formação de futuros leitores, despertando o gosto e o prazer por essa linguagem.

A observação foi essencial para o êxito dos objetivos traçados, devido a atuação na área educacional, nos deparamos com muito do que foi pesquisado no nosso cotidiano profissional. Segue alguns registros fotográficos (autorizados) de atividades e materiais feitos pelas acadêmicas em suas rotinas diárias que eventualmente se encaixou perfeitamente em nosso estudo.

O estudo proporcionou reiterar a importância da literatura infantil na formação integral das crianças, pois permite aperfeiçoar a análise crítica, a criatividade. Segundo CAMARGO e SILVA (2020) “a Literatura é uma ferramenta que auxilia o desenvolvimento da

inteligência e da imaginação, transformando o mundo real em faz-de-conta, sendo importante valorizar a leitura e o contato com os livros como fonte de prazer”. Portanto, quando a criança se familiariza com o texto, a leitura, ela desenvolve habilidades e competências necessárias no seu processo construtivo e de intervenção para o enfrentamento dos desafios do mundo atual.

Figura1. Roda para leitura de imagens



Fonte: Aline de Oliveira Chagas- março de 2020 (foto autorizada)

Analisando a figura 1: Em modo de observação em uma sala de aula com idades entre 5 e 6 anos, podemos perceber as crianças em roda para a contação de narrativas espontâneas a partir da leitura de imagens.

Figura 2. Cantinho da leitura

casa seja em livros, revistas ou jornais é um papel também da família que tem que andar de mãos dadas com a escola para o crescimento vocacional e intelectual da criança.

Também podemos constatar que a rotina da leitura em casa com a família estimula e ajuda bastante no desenvolvimento da criança como futuro leitor. A criança que ler em casa é mais participativa, usa empatia, se coloca no lugar do outro, tem uma imaginação fértil, mais facilidade em partilhar objetos, espaço e conhecimento com outros.

Através desse estudo científico somos capazes de constatar que a literatura é um meio da criança encontrar a si mesma, descobrir o mundo, desenvolver suas capacidades mentais, sua criatividade e imaginação. A literatura como linguagem estimula a atenção visual, a concentração, o ouvir, bem como facilita a comunicação e oralidade. Podendo também ser facilitadora na aquisição das competências e habilidades socioemocionais, através dos sentimentos dos personagens como: a autoridade, a resiliência, a amizade, o respeito entre outras coisas que colaboram para a formação de crianças capazes de resolver conflitos na vida social.

CONCLUSÃO

Os textos literários provocam reflexões de natureza afetiva e cognitiva permitindo a criança perceber o mundo que a cerca. No entanto para desenvolver crianças leitoras é preciso que o educador se mostre apaixonado por livros, colocando a leitura como atividade rotineira criando um ambiente que instigue, enriqueça e amplie a interação com o grupo, sendo mediador entre o texto e o leitor que ainda não adquiriu autonomia.

Assim temos que a literatura infantil é um instrumento de fundamental importância no processo de ensino e aprendizado da criança, pois a mesma possibilita conhecimentos e descobertas de forma lúdica, através de contos e de histórias, onde a criança ao ler e ser estimulada a tal prática desenvolverá muitas habilidades como, por exemplo, a compreensão do mundo a sua volta.

Em virtude dos fatos mencionados podemos relacionar que quanto mais cedo às primeiras instituições ao qual a criança participa família x escola andarem unidos no sentido de introduzirem e influenciarem a leitura na rotina da criança contribuirá de forma significativa

para o desenvolvimento intelectual da mesma e para a formação de um cidadão com caráter, princípios e opiniões.

Portanto, a finalidade da literatura infantil é iniciar o mais precocemente o ser humano no mundo literário. O livro é uma ferramenta essencial que contribui para a formação do indivíduo com capacidade de criticar e analisar as situações as quais serão submetidos ao longo da vida. Quando a criança desde a primeira infância já é familiarizada com os livros infantis, com a literatura ela aprende a viver um contexto social com mais opinião e reflexão.

Dessa forma concluímos que há uma grande importância de estabelecer uma relação mútua entre família x escola já que as duas compartilham o mesmo objetivo a formação do aluno como adulto, leitor e principalmente como ser humano capaz de saber distinguir o certo do errado, o bom do ruim e que sabe se colocar no lugar do outro, usando a EMPATIA, com opiniões e atitudes que o levarão a se tornar um cidadão de bem.

Por fim podemos destacar que a leitura na Educação Infantil é capaz de promover o conhecimento de si e do mundo, possibilitando a indagação, a exploração de novos sentimentos, desenvolvendo crianças capazes de resolver conflitos através do diálogo e da reflexão. Por fim a literatura contribui para a formação integral da criança, promovendo o desenvolvimento do cidadão que é feliz, e que busca seu sucesso pessoal e profissional.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo: 5º ed. Spicione, 2008.

BARROS, P. R. P. D.. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano. Lins, 2013.

BAZZANELLA, André et. al. **Metodologia Científica**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

BRASIL. MEC, **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, versão aprovada pela CNE, Novembro de 2017.

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**- DF, 2010.

CALÇADE. Paula. **Livros Podem Ajudar a Trabalhar Competências Socioemocionais na Escola**. 2019.

CAMARGO, M. A. e SILVA, M. J. P. **A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável**. Revista Espacios. Vol 41, nº 09, p.13, 2020.

LOPES, C. L.; NAVARRO, E.C.. **A importância da literatura na educação infantil para a formação de leitores letrados**. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR. v. 1, n. 11, p. 15-19. Araguaia, 2014.

LOPÉZ, Maria Emília. **Bebês como leitores e autores** / Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica. 1- ed.- Brasília: MEC/ SEB, 2016.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32 ed..Petrópolis: Vozes, 2012.

PACHECO, George dos Santos. **Educação Infantil: A Importância da Literatura na Formação de Leitores no Mundo**. Disponível em: < <HTTPS://monografias.brasilecola.uol.com.br>, Acesso em 19. Mar. 2020.

SCANTAMBURLO, S. C.. **A literatura infantil como instrumento para o desenvolvimento do hábito da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental**.

Monografia (Pós Graduação em Educação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2012.

STEUCK, C.D. et. al. **Pedagogia da Educação Infantil**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

TORTELLA, J. C. B.; KOIDE, A. B. S.; FARIA, A. P.; RIBEIROS, C. C.. **Histórias e memórias na educação infantil: um elo entre literatura infantil, PNBE e prática pedagógica**. Nuances: estudos sobre Educação. v. 27, n. 2. Presidente Prudente, 2016.